

POLÍTICA

Não há *trem* da *alegria* a caminho

O Senado contestou ontem, através do senador Jutahy Magalhães (PMDBBA), seu primeiro secretário, que esteja sendo preparado novo *trem da alegria*. Ao contrário do noticiado por um jornal paulista, a nova Resolução do Senado impedirá a passagem para o quadro permanente de servidores não aprovados em concurso público.

A nova Resolução, que será aprovada pelo plenário, estabelece, ainda, que serão extintos também todos os cargos e empregos que vagarem em decorrência de aposentadoria, falecimento, exoneração e demissão. Isso será feito sem ferir o direito dos servidores inscritos no processo seletivo de ascensão e progressão funcionais.

ESCANDALIZAR

A informação do Senado desmente noticiário da *Folha de S. Paulo*, que, de acordo com a Mesa, está inteiramente equivocado. A simples análise da Resolução mostraria que, em vez de *trem da alegria*, o objetivo é a moralização.

— O que se pretende — afirmou Jutahy Magalhães — é transformar os empregos existentes, para as funções de assessor técnico e secretário parlamentar, em cargos de confiança. “Reconhecida a natureza dessas funções, eminentemente de confiança, serão os respectivos empregos, que podem propiciar sua efetivação a cada período de renovação da representação política na Casa, transformados em cargos de confiança, cuja vacância será automática naquelas ocasiões”.

GASTOS MENORES

Haverá, também, a redução de despesas para o Senado com a supressão dos encargos sociais devidos nas contratações pela legislação trabalhista. Nas demissões, esses encargos são muito altos, o que não ocorrerá com os cargos de confiança. Com a mudança proposta pela resolução, os cargos serão do quadro permanente do Senado, mas seus titulares, não.

Em relação aos inspetores e adjuntos, tratados no projeto, todos integram o quadro permanente. “O que se pretende é, através da resolução, retirar do Quadro Permanente servidores que ocupam cargos de nível superior sem o preenchimento do requisito da escolaridade exigida”.

RIGOR

Lembra Jutahy que a atual Mesa do Senado aprovou projeto de resolução, que apresentou como 1º Secretário, obrigando a realização de concurso público para a contratação de qualquer servidor pelo Senado e seus órgãos supervisionados, e que isto está sendo cumprido com o maior rigor.

1 MAI 1979